

Am  
I.V.



**Save & Grow**

BY CASA DE INVESTIMENTOS

# Save & Grow PPR/OICVM

Relatório e Contas 1º Semestre de 2025



Braga, 6 de agosto de 2025

**Aos nossos Clientes,**

***“Os acionistas da Berkshire podem ter a certeza de que iremos sempre investir a maioria substancial do seu dinheiro em ações – principalmente ações americanas, embora muitas delas tenham operações internacionais significativas. A Berkshire nunca irá preferir o investimento em ativos equivalentes a dinheiro em detrimento do investimento em bons negócios.***

***O dinheiro em papel pode ver o seu valor evaporar-se se a insensatez fiscal prevalecer. Nalguns países, esta prática imprudente tornou-se habitual e, na curta história do nosso país, os EUA já estiveram próximos do abismo. As obrigações com um cupão fixo não oferecem qualquer proteção contra uma desvalorização galopante da moeda.***

***No entanto, tanto as empresas como os indivíduos com talentos desejados, conseguirão encontrar uma forma de lidar com a instabilidade monetária, desde que os seus bens ou serviços sejam desejados pelos cidadãos do país. O mesmo se aplica às competências pessoais. Na falta de ativos como a excelência atlética, uma voz maravilhosa, competências médicas ou jurídicas ou, na realidade, quaisquer talentos especiais, tive de confiar nas ações ao longo da minha vida. Na prática, dependi do sucesso das empresas americanas e continuarei a fazê-lo”***  
Warren Buffett

No primeiro semestre de 2025, o Fundo Save & Grow PPR registou uma desvalorização de -6,44% na classe Founders e de -6,53% na classe Prime. O índice global de ações MSCI World EUR registou no mesmo período uma desvalorização de -3,43%.

O anúncio de tarifas por Donald Trump no dia 2 de abril provocou uma forte queda nos mercados acionistas. Perante esta volatilidade, a administração norte americana suspendeu temporariamente a implementação de tarifas abrindo portas para negociações comerciais.

Em junho, as tensões no médio oriente provocaram uma subida no preço do barril de petróleo, mas a possibilidade de um acordo de cessar-fogo acabou por anular grande parte desse movimento.

Apesar do clima de incerteza, o índice norte americano S&P 500 atingiu novos máximos no final do semestre. No entanto, a desvalorização do dólar face ao euro teve um impacto negativo na valorização das carteiras de investimentos em euros. Essa variação cambial desfavorável arrastou o índice global de ações denominado na moeda única europeia para território negativo e também foi decisivo para as perdas registadas pela carteira do Fundo neste semestre.

Em 2016, no Relatório e Contas Anual da Casa de Investimentos, escrevemos:

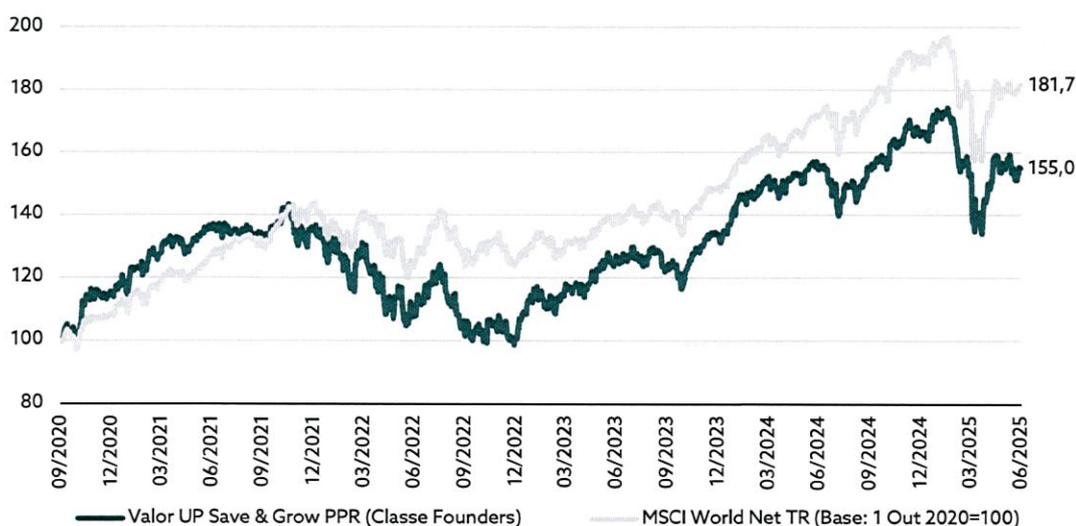
*“A Casa de Investimentos não faz previsões de evoluções cambiais a curto/médio prazo. Concluímos, da nossa análise empírica, da análise de estudos sobre o tema e da postura de outros excelentes investidores, que muito dificilmente esta atividade trará valor acrescentado para os Clientes. Focamos a nossa análise na avaliação das qualidades dos negócios em que investimos. Acreditamos que são as determinantes fundamentais para a produção de retornos a longo prazo. Consideramos que:*

- *Estamos a investir em negócios reais que vendem em todo o mundo. Qualquer variação cambial será contrabalançada pelo efeito contrário nos lucros gerados internacionalmente.*
- *Num período de tempo alargado, as variações cambiais tendem a anular-se e o peso no desempenho de uma carteira é reduzido.*
- *Os câmbios entre economias desenvolvidas tendem para médias de longo prazo.*

*Assim preferimos evitar os custos de proteção cambial e assumir o reflexo das variações cambiais no desempenho das carteiras”*

Para quem investe a curto prazo, as variações cambiais podem destruir parte dos retornos. No entanto, a longo prazo, o que é verdadeiramente determinante é investir em negócios muito rentáveis porque ao longo do tempo, a cotação das ações tenderá a refletir a riqueza que essas empresas criam para os seus acionistas.

O gráfico abaixo apresenta a evolução da cotação da unidade de participação (U.P.) da classe Founders do Fundo Save & Grow PPR em comparação com o desempenho do índice MSCI World Net Total Return EUR desde o lançamento do Fundo até 30 de junho de 2025. Nessa data, a U.P. da classe Founders fechou com um valor de 154,99 euros. A cotação do Fundo está disponível no sistema Bloomberg sob os tickers CASAGVF PL (Classe Founders) e CASAGVP PL (Classe Prime).



Al  
J.V.-

## RENTABILIDADE DO FUNDO

	Retorno Total	Desde o lançamento (1.10.2020)		Classe de Risco
	1º Semestre 2025	Acumulado	Anualizado	
Save & Grow PPR <sup>1</sup>	-6,44%	55,0%	9,7%	6
Ações <sup>2</sup>	-3,43%	81,7%	13,4%	
Obrigações de governos <sup>3</sup>	1,83%	-7,5%	-1,6%	
Liquidez <sup>4</sup>	1,26%	7,6%	1,6%	

<sup>1</sup> Categoria Founders, rentabilidades líquidas de comissões a 30.06.2025

<sup>2</sup> MSCI World EUR Net Total Return

<sup>3</sup> Bloomberg Barclays Euro Aggregate Bonds

<sup>4</sup> Aplicação a Euribor 3M



## INFORMAÇÃO DETALHADA DO FUNDO

Varição no valor da U.P.	Categoria Founders	Categoria Prime
Valor da U.P. a 31.12.2024	165,65	122,79
Retorno antes dos custos operacionais	-9,53	-7,06
Custos operacionais	1,13	0,96
Retorno após custos operacionais	-10,66	-8,02
Valor da U.P. a 30.06.2025	154,99	114,77
<b>Rentabilidade</b>		
Rentabilidade de 31.12.2024 a 30.06.2025	-6,4%	-6,5%
Rentabilidade acumulada desde o lançamento <sup>1</sup>	55,0%	14,8%
Rentabilidade anualizada desde o lançamento <sup>1</sup>	9,7%	3,8%
Classe de risco <sup>2</sup>	6	6
<b>Movimentos de unidades de participação</b>		
Número de U.P. em circulação a 31.12.2024	470 869	734 966
U.P. subscritas / (resgatadas)	95 403	380 606
Número de U.P. em circulação a 30.06.2025	566 272	1 115 572
<b>Informação suplementar</b>		
Valor dos ativos a 30.06.2025	87 764 246	128 031 796
Taxa de encargos correntes <sup>3</sup>	1,41%	1,62%
<b>Detalhe dos custos suportados</b>		
Comissão de gestão	538 301	800 577
Comissão de depósito	26 903	34 676
Taxa de supervisão	6 171	7 954
Custos de contabilidade e auditoria	1 466	1 890
Custos de subscrição e resgate	2 752	3 548
Imposto de Selo	22 718	33 552
Total de custos suportados	598 312	882 197

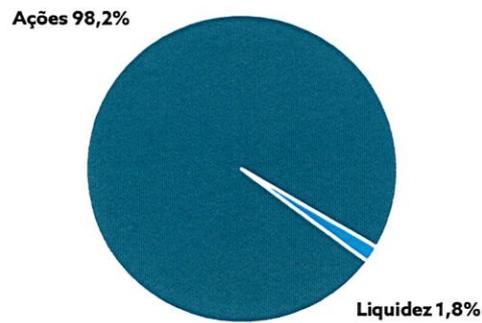
<sup>1</sup> A Classe Founders foi lançada a 1.10.2020 e a Classe Prime a 7.10.2021. Ambas as classes foram lançadas com um valor inicial da U.P. de 100,00 EUR

<sup>2</sup> Ver secção relativa ao perfil de risco do Fundo

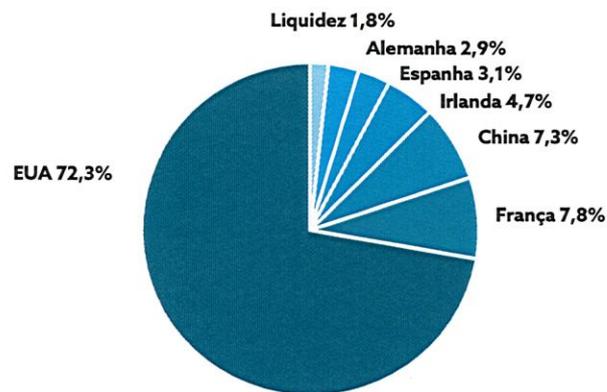
<sup>3</sup> Taxa de encargos correntes correspondente aos custos suportados no período de 12 meses que termina a 30.06.2025

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

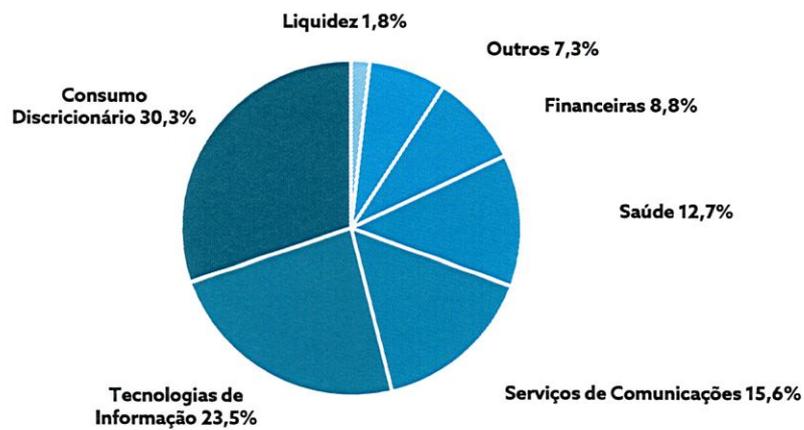
### 1 - Exposição por classe de ativo a 30.06.2025



### 2 - Exposição por país a 30.06.2025



### 3 - Exposição por setor GICS a 30.06.2025





## PERFIL DE RISCO DO FUNDO

O PPR Save & Grow investe até 100% em ações. Não tem qualquer exposição a derivados ou alavancagem. O fundo investe apenas em ações de empresas de grande capitalização, cotadas em mercados de países da OCDE. O fundo tem a capacidade de liquidar todos os seus investimentos sem ter um impacto material nos preços de mercado.

No curto prazo, o fundo pode registar flutuações diárias de preço significativas. As flutuações de curto prazo são influenciadas pelo comportamento dos investidores, que oscilam entre o otimismo e o pessimismo. Olhamos para a volatilidade como uma oportunidade para comprar ou vender, se cotar os preços a que estamos disponíveis para fazer negócio.

A Casa de Investimentos encara o risco como a probabilidade de perda permanente de capital. Procuramos reduzir o risco de perdas de capital ao:

- **Comprar com uma margem de segurança adequada:** somos disciplinados no preço que pagamos.
- **Não fazer compromissos na qualidade do negócio:** acreditamos que investir em negócios excepcionais é menos arriscado, uma vez que os seus balanços sólidos e a previsibilidade dos seus lucros ajudam a amplificar a margem de segurança. Investimos em negócios com vantagens competitivas duráveis, geridas por pessoas honestas e capazes com capacidade de reinvestir os seus lucros de forma consistente no longo prazo. A longo prazo, estas características são o melhor aliado para ter segurança e rentabilidades que permitem conquistar ganhos de poder de compra.
- **Monitorizar as exposições do portfólio:** as exposições do portfólio são monitorizadas frequentemente e ajustadas quando necessário. Consideramos a nossa exposição a temas e setores específicos, o grau de ciclicidade das nossas posições, o tamanho do seu fosso económico e a previsibilidade dos seus lucros.

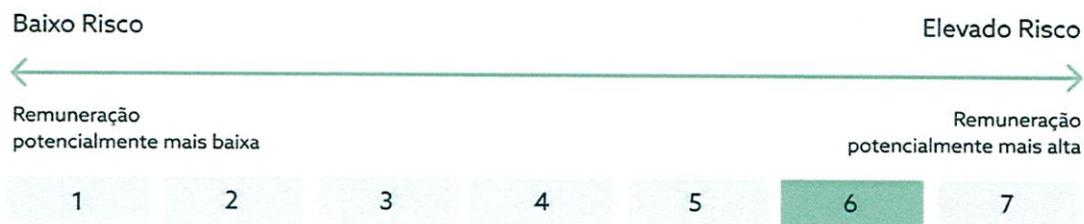
É importante realçar que, no curto prazo, o investimento em ações é arriscado. Um horizonte de investimento alargado é essencial para acrescentarmos valor.

### Classe de Risco, de acordo com classificação do Regulador

A determinação da classe de risco, segundo o Regulador, é medida pela volatilidade da cotação dos ativos nos quais o fundo está investido: ativos que tenham uma maior amplitude de variação de cotação são mais arriscados e ativos com variação de cotação reduzida são menos arriscados. Esta definição de risco é limitada, uma vez que está apenas baseada na variação de preço, ignorando a qualidade dos ativos e outras variáveis relevantes. Por exemplo, um ativo não cotado como o Private Equity ou Capital de Risco, não tem volatilidade diária. No entanto, podem ser investimentos altamente arriscados.



### Indicador sintético de risco e remuneração, conforme classificação pelo regulador



A classificação do nível de risco do organismo é baseada no cálculo da volatilidade histórica do valor da unidade de participação. Os dados históricos não garantem que o perfil de risco se mantenha no futuro, podendo a classe de risco do fundo variar ao longo do tempo. O cálculo do nível de risco está definido nos artigos 73.º e 74.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015.

### POLÍTICA DE INCORPORAÇÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

A presente informação encontra-se publicada para dar cumprimento ao artigo 4.º, n.º 1, alínea b) do Regulamento 2019/2088 de 27 de novembro de 2019 e consolida a declaração de não consideração dos impactos negativos para a sustentabilidade.

## CONCLUSÃO

O nosso propósito é criar riqueza com transparência e risco limitado. A filosofia de investimento e o processo de seleção dos negócios em que investimos são uma espécie de estrela polar que nos conduzem às melhores decisões. Queremos, de forma ativa (embora com pouca atividade) manter apenas as melhores empresas em carteira. Negócios com melhores margens, com maior crescimento de resultados, muito mais rentáveis e com pouca dívida.

Por que motivo haveríamos de querer ter todas as ações do índice?

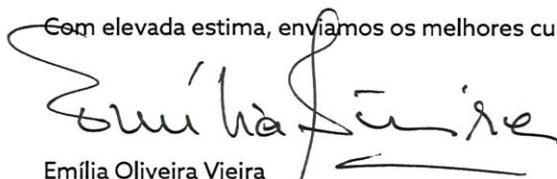
Deve ficar claro para os nossos Clientes que isto não significa que estas empresas terão melhores rendimentos que o índice todos os anos. No entanto, esperamos que o façam ao longo de um período alargado. Posso assegurar que cerca de 90% do património da minha família está investido nestes negócios. Estamos, portanto, no mesmo barco.

Procuramos sempre "fazer a coisa certa" para os nossos Clientes. Garantir a segurança de capital e um bom retorno a prazo. Procuramos também que a forma como operamos seja clara, com total integridade e com respeito pelo tempo e dinheiro dos nossos Clientes.

Acreditamos que estamos a construir um futuro financeiro seguro para quem nos confia a sua poupança. Trabalharemos para que no futuro se arrependam de não nos terem entregado uma fatia maior do seu património.

Muito obrigada. Ficamos ao dispor para qualquer questão adicional.

Com elevada estima, enviamos os melhores cumprimentos.



Emília Oliveira Vieira  
Chief Executive Officer & Chairman

***Trabalhamos para que os nossos Clientes sejam Clientes antigos***

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 30 de junho de 2025

### Balço (Demonstração da Posição Financeira) em 30 de junho de 2025

Código	DESIGNAÇÃO	Notas	ATIVO				CAPITAL E PASSIVO						
			30.06.2025		31.12.2024		Código	DESIGNAÇÃO	Notas	30.06.2025	31.12.2024		
			Ativo bruto	Mais-valias	Menos-valias	Ativo líquido						Ativo líquido	DESIGNAÇÃO
	<b>CARTERA DE TITULOS</b>												
21	Obrigações	3	197.245.214	34.781.932	(20.042.474)	211.984.672	161.437.493	61	Unidades de participação	1	168.184.546	120.583.589	
22	Ações	3	197.245.214	34.781.932	(20.042.474)	211.984.672	161.437.493	62	Varições patrimoniais	1	28.648.218	16.750.363	
	<b>TOTAL DA CARTERA DE TITULOS</b>								<b>Resultados transitados</b>	1	30.912.887	7.455.334	
413+...+419	TERCEIROS	18	222.376	-	-	222.376	82.051	66	Resultado líquido do exercício	1	(11.949.609)	23.257.552	
	<b>TOTAL DE VALORES A RECEBER</b>								<b>TOTAL DO CAPITAL DO FUNDO</b>		215.796.042	168.246.838	
	<b>DISPONIBILIDADES</b>								<b>TERCEIROS</b>				
12	Depósitos à ordem	3	4.545.297	-	-	4.545.297	7.462.265	424+...+429	Outras Contas de Credores	18	688.887	511.538	
	<b>TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>								<b>TOTAL DOS VALORES A PAGAR</b>		688.887	511.538	
								55	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
									Acrescimos de custos	17	287.417	223.433	
									<b>TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS</b>		287.417	223.433	
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>202.032.888</b>	<b>34.781.932</b>	<b>(20.042.474)</b>	<b>216.772.346</b>	<b>168.981.809</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>976.304</b>	<b>734.971</b>	
									<b>TOTAL DO CAPITAL E DO PASSIVO</b>		<b>216.772.346</b>	<b>168.981.809</b>	
	Número total de unidades de participação em circulação - Classe Founder					566.271,63	470.868,00		Número unitário de participação (C) - Classe Founder		154,9861	165,6505	
	Número total de unidades de participação em circulação - Classe Prime					1.115.572,04	734.966,00		Número unitário de participação (C) - Classe Prime		114,1678	122,7909	

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

O Contabilista Certificado

*Diana Sofia Oliveira de Silva*

Save Grow PPR/OICVM | Relatório e Contas 1º Semestre 2025

O Conselho de Administração

*Emília Silva*  
*Presidente*  
*9/23*

**Demonstração de Resultados para o exercício findo em 30 de junho de 2025**

Código	CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS					
	DESIGNAÇÃO	Notas	30.06.2025	30.06.2024	Código	DESIGNAÇÃO	Notas	30.06.2025	30.06.2024
	<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>					<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>			
	Comissões e taxas					Juros e proveitos equiparados			8 813
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	85 828	53 288	811+814+817+818	De operações correntes	5		
724+...+728	Outras operações correntes	5	1 424 418	735 642		Rendimentos de títulos e outros ativos			
	Perdas em operações financeiras				822+...+824/5	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1 157 835	478 128
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	26 020 803	4 608 696		Ganhos Em Operações Financeiras			
731+738	Outras operações correntes	5	435 004	76 314	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	14 755 679	18 381 506
	Impostos				831+838	Outras operações correntes	5	340 095	99 077
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	190 568	76 002	87	Outros proveitos e ganhos	5	11 162	1 986
7412+7422	Impostos indiretos	9	57 759	29 872					
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)		28 214 379	5 579 814		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)		16 264 770	18 969 509
66	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (se > 0)				66	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (se < 0)		11 949 609	-
	<b>TOTAL</b>		<b>28 214 379</b>	<b>18 969 509</b>		<b>TOTAL</b>		<b>28 214 379</b>	<b>18 969 509</b>
(8x/3/4/5)+7x/2/3)	Resultados da carteira de títulos		(11 701 282)	13 486 756	D-C	Resultados eventuais		-	-
8x/3-7x/9	Resultados das operações extrapatrimoniais		-	-	B+D-A-C+74	Resultados antes de imposto sobre o rendimento		(11 759 041)	13 465 698
B-A	Resultados correntes		(11 949 609)	13 389 695	C+7411/8+7421/8	Resultados líquidos do exercício		(11 949 609)	13 389 695

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

*Diana Sofia Oliveira de Silva*

O Conselho de Administração

*Emília Ferreira*  
*Pedro Alh*  
*Ig*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**para o exercício findo em 30 de junho de 2025**

	30.06.2025	30.06.2024
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
RECEBIMENTOS:		
Subscrição de unidades de participação	62 604 707	25 504 427
PAGAMENTOS:		
Resgates de unidades de participação	(2 928 545)	(820 412)
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>	<b>59 676 162</b>	<b>24 684 015</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Venda de títulos e outros ativos	6 405 398	9 477 576
Rendimento de títulos e outros ativos	811 198	359 896
Outros recebimentos relacionados com a carteira	11 162	1 986
PAGAMENTOS:		
Compra de títulos e outros ativos	(68 217 701)	(33 064 135)
Comissões de corretagem	(86 153)	(57 773)
Outras taxas e comissões	(6 585)	(5 722)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>	<b>(61 082 681)</b>	<b>(23 288 173)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Recebimentos em operações cambiais	72 425	16 581
PAGAMENTOS:		
Pagamentos em operações cambiais	(152 725)	(7 331)
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>(80 300)</b>	<b>9 249</b>
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>		
RECEBIMENTOS:		
Juros de depósitos bancários	-	8 813
PAGAMENTOS:		
Comissão de gestão	(1 335 065)	(670 374)
Comissão de depósito	(61 406)	(31 621)
Impostos e taxas	(9 965)	(4 908)
Outros pagamentos correntes	(3 713)	(3 929)
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>(1 410 148)</b>	<b>(702 019)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>		
RECEBIMENTOS:		
PAGAMENTOS:		
<b>Fluxo das operações eventuais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldos dos fluxos de caixa do período</b>	<b>(2 896 968)</b>	<b>703 073</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>7 462 265</b>	<b>4 126 243</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>4 565 297</b>	<b>4 829 315</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de fluxos de caixa

O Contabilista Certificado

*Diana Sofia Oliveira de Silva*

O Conselho de Administração

*Emilia ...*  
*Paulo ...*  
*João ...*

## ANEXOS

### DIVULGAÇÕES

**Anexo às Demonstrações Financeiras** em 30 de junho de 2025 (montantes expressos em euros).

### INTRODUÇÃO

O **Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma** (adiante também designado por “Fundo” ou “OIC”) foi autorizado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 10 de julho de 2020, tendo concedido ao Fundo o n.º 1637 e tendo iniciado a sua atividade em 1 de outubro de 2020 sob a denominação Fundo Casa Global Value PPR/OICVM Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma. Em 7 de outubro de 2023, a denominação do Fundo foi alterada para a atual, Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela Casa de Investimentos - Gestão de Patrimónios e Fundos de Investimento - SGOIC, S.A. (Sociedade Gestora).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

#### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.



### Continuidade

O OIC opera continuamente, com duração ilimitada, não tendo intenção nem necessidade de entrar em liquidação.

### Consistência

O OIC não altera as suas regras, princípios, critérios e políticas contabilísticas de um período para o outro. Se o fizer e o efeito for materialmente relevante, deve referir o facto nas divulgações.

### Materialidade

As demonstrações financeiras do OIC evidenciam todos os elementos que sejam de interesse, relevantes (qualitativa e quantitativamente) e possam afetar avaliações ou decisões pelos utilizadores interessados.

### Substância sobre a forma

As operações são contabilizadas atendendo à sua substância, à realidade financeira e não apenas à sua forma documental ou legal.

## NOTA 1 - CAPITAL DO FUNDO

O capital do Fundo é composto por unidades de participação (UP's) que conferem aos seus titulares o direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcionalmente ao número de unidades que representam.

O movimento ocorrido no capital do Fundo durante o período findo a 30 de junho de 2025 apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	No Início	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	No Fim
Valor base	120 583 589	50 470 245	-2 098 755		-770 533		168 184 546
Diferença p/Valor Base	16 750 363	11 957 113	-829 791		770 533		28 648 218
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	7 655 334				23 257 552		30 912 887
Resultados do período	23 257 552				-23 257 552	-11 949 609	-11 949 608,94
<b>S O M A</b>	<b>168 246 838</b>	<b>62 427 358</b>	<b>-2 928 545</b>			<b>-11 949 609</b>	<b>215 796 042</b>
<b>Founder</b>							
Nº de unidades participação	470 869,00	83 676,52	-10 309,48		22 035,60		566 271,63
Valor unidade participação	165,65	160,3092	161,6885				154,9861
<b>Prime</b>							
Nº de unidades participação	734 966,00	421 025,03	-10 678,07		-29 740,92		1 115 572,04
Valor unidade participação	122,79	116,4141	118,1508				114,7678



A evolução do valor do Fundo durante o período findo a 30 de junho de 2025 foi a seguinte:

<b>FOUNDER</b>		<small>(Valores em Euro)</small>		
<b>EVOLUÇÃO DO OIC</b>		<b>VLGF</b>	<b>VALOR U.P.</b>	<b>N.º de U.Ps em Circulação</b>
2025	30/06/2025	87 764 246	154,9861	566 271,63
	31/03/2025	80 654 044	151,9374	530 837,46
2024	31/12/2024	77 999 687	165,6505	470 869,00
	30/09/2024	68 961 809	155,1460	444 496,29
	30/06/2024	64 696 493	154,8094	417 910,70
	31/03/2024	60 104 277	151,8313	395 862,13
2023	31/12/2023	48 747 885	134,2273	363 174,14
	30/09/2023	42 957 808	123,1106	348 936,69
	30/06/2023	43 357 460	126,9825	341 444,24
	31/03/2023	39 509 119	118,0180	334 771,89
2022	31/12/2022	32 225 706	100,2612	321 417,52
	30/09/2022	30 374 883	101,2691	299 942,21
	30/06/2022	28 481 839	107,5736	264 766,01
	31/03/2022	27 742 085	126,4388	219 411,10
2021	31/12/2021	26 288 708	134,7450	195 099,69
	30/09/2021	22 221 745	131,3268	169 209,54
	30/06/2021	17 758 219	135,3625	131 190,05
	31/03/2021	11 271 533	127,8272	88 177,91
2020	31/12/2020	5 702 307	115,3100	49 451,99

<b>PRIME</b>		<small>(Valores em Euro)</small>		
<b>EVOLUÇÃO DO OIC</b>		<b>VLGF</b>	<b>VALOR U.P.</b>	<b>N.º de U.Ps em Circulação</b>
2025	30/06/2025	128 031 796	114,7678	1 115 572,04
	31/03/2025	101 710 440	112,5683	903 544,12
2024	31/12/2024	90 247 151	122,7909	734 966,00
	30/09/2024	62 646 630	115,0638	544 451,07
	30/06/2024	52 489 605,34	114,8739	456 932,1933
	31/03/2024	41 767 968	112,7222	370 539,13
2023	31/12/2023	30 593 034	99,7039	306 838,74
	30/09/2023	21 147 924	91,4939	231 140,14
	30/06/2023	18 806 604	94,4208	199 178,63
	31/03/2023	15 090 972	87,8003	171 878,34
2022	31/12/2022	11 183 922	74,6281	149 861,98
	30/09/2022	8 925 014	75,4178	118 340,91
	30/06/2022	7 236 043	80,155	90 275,64
	31/03/2022	6 061 913	94,2607	64 310,06
2021	31/12/2021	2 914 133	100,4974	28 997,11
	30/09/2021			
	30/06/2021			
	31/03/2021			

Em 30 de junho de 2025, o número de participantes em função do valor líquido global de cada classe do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

<b>Escalões</b>	<b>N.º</b>	<b>N.º</b>
	<b>participantes</b>	<b>participantes</b>
	<b>FOUNDERS</b>	<b>PRIME</b>
UPs >= 25%	0	0
10% <= UPs < 25%	0	0
5% <= UPs < 10%	0	0
2% <= UPs < 5%	1	0
0.5% <= UPs < 2%	45	0
UPs < 0.5%	1 593	18 896
<b>TOTAL</b>	<b>1 639</b>	<b>18 896</b>



### NOTA 3 - CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

O detalhe da carteira de títulos em 30 de junho de 2025 é apresentado como se segue:

Descrição	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
Mercado de Bolsa de Estados Membros UE						
- Ações						
Industria de Diseno Textil	5 752 133	917 368	0	6 669 501	0	6 669 501
Ryanair Holdings Plc	7 452 012	2 793 287	0	10 245 299	0	10 245 299
Adidas AG	6 688 376	0	-387 628	6 300 749	0	6 300 749
Cellnex Telecom S.A.	0	0	0	0	0	0
LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton SE	14 763 012	0	-3 395 479	11 367 533	0	11 367 533
LOREAL	5 572 075	0	-37 341	5 534 733	0	5 534 733
Mercados de Bolsa de Estados Não Membros UE						
- Ações						
Alphabet Inc-CL C	14 058 239	3 507 839	-1 392 758	16 173 320	0	16 173 320
Microsoft Corp	9 832 217	3 878 894	-794 024	12 917 088	0	12 917 088
Medtronic PLC	4 941 840	0	-555 939	4 385 901	0	4 385 901
Alibaba Group Holding-SP ADR	6 670 757	0	-404 798	6 265 959	0	6 265 959
Amazon.com Inc.	12 291 860	4 077 422	-1 050 233	15 319 049	0	15 319 049
Booking Holdings Inc	7 302 086	4 225 677	-594 197	10 933 567	0	10 933 567
Walt Disney Co/The	7 541 899	820 267	-520 177	7 841 990	0	7 841 990
Mastercard Inc - A	8 107 716	2 008 417	-616 575	9 499 558	0	9 499 558
Qualcomm Inc.	7 849 772	774 410	-598 824	8 025 358	0	8 025 358
Visa Inc - Class A Shares	7 911 199	2 220 827	-600 365	9 531 661	0	9 531 661
Adobe Inc.	11 808 983	0	-2 193 522	9 615 461	0	9 615 461
Intuitive Surgical, Inc.	4 872 994	2 181 605	-312 747	6 741 852	0	6 741 852
Nvidia Corporation	12 066 987	3 805 936	-1 026 836	14 846 087	0	14 846 087
Salesforce.com, Inc.	4 889 772	800 603	-312 692	5 377 683	0	5 377 683
IDEXX Laboratories, Inc.	5 206 643	882 799	-450 512	5 638 930	0	5 638 930
Danaher Corporation	5 714 827	0	-1 228 382	4 486 445	0	4 486 445
Thermo Fisher Scientific, Inc.	7 658 411	0	-1 526 888	6 131 523	0	6 131 523
Nike, Inc.	9 964 725	0	-1 416 660	8 548 065	0	8 548 065
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
- Ações						
Tencent	8 326 679	1 886 581	-625 899	9 587 360	0	9 587 360
<b>TOTAL</b>	<b>197 245 214</b>	<b>34 781 932</b>	<b>-20 042 474</b>	<b>211 984 672</b>	<b>0</b>	<b>211 984 672</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	7 462 265	69 904 891	-72 801 858	4 565 297
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
<b>Total</b>	<b>7 462 265</b>	<b>69 904 891</b>	<b>-72 801 858</b>	<b>4 565 297</b>

Em 30 de junho de 2025 os depósitos à ordem encontravam-se domiciliados no Banco BIG com um valor total de 4.565.297,44 Euros.

## NOTA 4 - CRITÉRIO DE VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

### Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição. Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado de acordo com as seguintes regras:

#### **1. Momento de referência da valorização:**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do organismo de investimento coletivo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram os encargos efetivos ou pendentes, até à data da valorização da carteira, designadamente: despesas relativas à compra e venda de ativos, encargos legais e fiscais, a taxa de supervisão, a comissão de gestão, a comissão de depósito e os custos das auditorias legalmente exigidas.
- b) Indicação do momento do dia relevante para:
  - Efeitos da valorização dos ativos que integram o património do organismo de investimento coletivo: na valorização diária dos ativos que integram o património do Fundo, tendo em vista o cálculo do valor da unidade de participação a divulgar no dia útil seguinte, os preços aplicáveis e composição da carteira serão determinados às 22 horas de cada dia útil.
  - A determinação da composição da carteira: na determinação da composição da carteira, são consideradas todas as transações efetuadas e confirmadas, até esse momento.
- c) Indicação dos critérios considerados para efeitos de valorização dos ativos negociados em mercados regulamentados (último preço, preço de fecho ou de referência), bem como para aferição dos pressupostos e elementos utilizados na valorização dos ativos não negociados em mercado regulamentado. O critério considerado para efeitos de valorização dos ativos negociados em mercado é o constante no ponto seguinte.

#### **2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da unidade de participação:**

- a) Valores negociados num mercado regulamentado:
  1. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado são valorizados ao último preço verificado no momento de referência, difundido através da Bloomberg ou da Reuters ou outras fontes consideradas credíveis pela Sociedade Gestora.
  2. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mais do que um mercado regulamentado são valorizados aos preços praticados no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela Entidade Responsável pela Gestão.
  3. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado que não sejam transacionados nos 15 dias



- que antecedem a respetiva avaliação são equiparados a valores não negociados em mercado regulamentado, para efeitos de valorimetria.
4. Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a Entidade Responsável pela Gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:
    - i. os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
    - ii. a detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
    - iii. se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.
  5. Para valorização dos ativos cotados em moeda estrangeira serão consideradas as taxas de câmbio do euro verificadas no momento de referência de valorização da carteira e divulgadas através da Bloomberg, da Reuters ou de outras agências internacionais de informação financeira consideradas credíveis pela Sociedade Gestora.
- b) Valores não negociados num mercado regulamentado:
1. A data de referência considerada para efeitos de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado não dista mais de 15 dias da data de cálculo do valor das unidades de participação.
  2. Os critérios de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado, a fixar pela entidade responsável pela gestão, consideram toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o justo valor desses instrumentos.
  3. Para efeitos do número anterior, a entidade responsável pela gestão adota critérios que tenham por base o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção:
    - i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro;
    - ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas na alínea anterior.
  4. Apenas são elegíveis para efeitos do número anterior:
    - i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão;
    - ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos.
  5. Na impossibilidade de aplicação do n.º 3, a entidade responsável pela gestão recorre a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados



financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.

6. A avaliação de instrumentos financeiros estruturados nos termos do número anterior é efetuada tendo em consideração cada componente integrante desse instrumento.
7. A avaliação referida no n.º 5, pode ser efetuada por entidade subcontratada pela Sociedade Gestora, porquanto esta última define e examina periodicamente os pressupostos dos modelos de avaliação utilizados.
8. Tratando-se de instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, pode a entidade responsável pela gestão adotar critérios que tenham por base a avaliação de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
9. Em derrogação do disposto no n.º 1, as unidades de participação, são avaliadas ao último valor conhecido e divulgado pela respetiva Entidade Responsável pela Gestão:
  - i. Desde que a data de divulgação do mesmo não diste mais de 3 meses da data de referência; ou
  - ii. Desde que, distando a data de divulgação do mesmo mais de 3 meses da data de referência, tal valor é o que reflete o justo valor atendendo às especificidades dos Fundos de investimento mobiliário em que o Fundo invista.
10. Os instrumentos financeiros derivados OTC são valorizados ao valor de oferta de compra ou venda firme (consoante, se trate, respetivamente, de posições longas ou curtas) de entidades financeiras credíveis, obtidas diretamente ou difundidas através de meios de informação especializados como sejam a Bloomberg ou a Reuters. Na impossibilidade da sua obtenção, será utilizado o valor médio das ofertas de compra ou venda (consoante se tratem, respetivamente, de posições longas ou curtas), difundidas pelos meios de informação especializados. Em qualquer dos casos não são elegíveis ofertas ou médias de ofertas que incluam valores de ofertas de entidades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Responsável pela Gestão, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
11. Tratando-se de contratos *forwards* cambiais, serão considerados para o apuramento do seu valor, a respetiva taxa de câmbio spot, as taxas de juro a prazo das respetivas moedas e o prazo remanescente do contrato.

#### **Comissões e encargos a suportar pelos participantes do organismo de investimento coletivo**

- Comissão de Subscrição: 0%
- Comissão de Transferência: 0%
- Comissão de Reembolso:
  - 2% até um ano sobre a data de subscrição. Este valor reverte a favor do Fundo.
  - 0% após 1 ano sobre a data de subscrição.

### Comissão de Gestão

- a. Valor da comissão – a comissão de gestão está fixada por CLASSE:
  - i. Classe Prime: 1,50%
  - ii. Classe Founders: 1,30%
- b. Modo de cálculo da comissão: diariamente sobre o valor líquido global do Fundo, antes das comissões de gestão/depósito, tratando-se de uma taxa nominal.
- c. Condições de cobrança da comissão: no final do mês.

### Comissão de Depósito

- a. O valor da comissão é de 0,065% ao ano.
- b. Modo de cálculo da comissão: diariamente sobre o valor líquido global do Fundo, antes das comissões de gestão/depósito, tratando-se de uma taxa nominal.
- c. Condições de cobrança da comissão: no final do mês.

### Regime fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional, estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

### **NOTA 11 - EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL**

Em 30 de junho de 2025 o fundo apresenta os seguintes valores ao câmbio diferente do Euro:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swap	Opções		
USD	205 115 528					205 115 528	
Contravalor Euro	174 025 816					174 025 816	



### NOTA 13 - EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2025 a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	211 984 672			211 984 672

### NOTA 15 - ENCARGOS IMPUTADOS AO FUNDO

Os encargos imputados ao Fundo durante o período findo em 30 de junho de apresentam o seguinte detalhe:

Encargos	Valor	% V.LGF*	Classe Founders		Classe Prime	
			Valor	% V.LGF*	Valor	% V.LGF*
Comissão de Gestão Fixa A	538 301	0,570%	538 301	0,645%		
I Selo s/ Comissão de Gestão Fixa	21 532	0,023%	21 532	0,026%		
Comissão de Gestão Fixa B	800 577	0,848%			800 577	0,744%
I Selo s/ Comissão de Gestão Fixa	32 023	0,034%			32 023	0,030%
Comissão de Depósito	61 580	0,065%	26 903	0,032%	34 676	0,032%
I Selo s/ Comissão de Depósito	2 463	0,003%	1 076	0,001%	1 387	0,001%
Taxa de Supervisão	14 125	0,015%	6 171	0,007%	7 954	0,007%
Custos de Auditoria	1 975	0,002%	863	0,001%	1 112	0,001%
IVA s/ Custos de Auditoria	454	0,000%	198	0,000%	256	0,000%
Custos de Contabilidade	927	0,001%	405	0,000%	522	0,000%
IVA s/ Custos de Contabilidade	0	0,000%	0	0,000%	0	0,000%
Outros Custos Correntes	6 300	0,007%	2 752	0,003%	3 548	0,003%
I Selo s/ Outros Custos Correntes	252	0,000%	110	0,000%	142	0,000%
<b>TOTAL</b>	<b>1 480 509</b>		<b>598 312</b>		<b>882 197</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>		<b>1,567%</b>		<b>0,717%</b>		<b>0,820%</b>

### NOTA 17 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Acréscimo de custos	30.06.2025	31.12.2024
Comissão de gestão	258 604	201 236
Comissão de depositário	11 848	9 307
Taxa supervisão	14 125	9 965
Auditoria	2 429	2 276
Contabilidade	410	650
<b>Total</b>	<b>287 417</b>	<b>223 433</b>

### NOTA 18 - CONTAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2025, as contas de terceiros apresentavam os seguintes valores:

Devedores	30.06.2025	31.12.2024	Credores	30.06.2025	31.12.2024
Operações em mercado	0	0	Operações em mercado	0	0
Operações fora de mercado	0	0	Operações fora de mercado	0	0
Valores a receber: dividendos/juros	222 376	82 051	Subscrições pendentes	688 887	511 538
<b>Total</b>	<b>222 376</b>	<b>82 051</b>	<b>Total</b>	<b>688 887</b>	<b>511 538</b>

Braga, 6 de agosto de 2025

**O Contabilista Certificado,**

*Diana Sofia Oliveira da Silva*

**A Administração,**

*Emília Simão*  
*Pedro Albuquerque*  
*Ipr V. -*

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Save & Grow PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma (o “OIC”), gerido pela Casa de Investimentos - Gestão de Patrimónios e Fundos de Investimentos, SGOIC, SA (a “Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 216 772 346 euros e um total de capital do OIC de 215 796 042 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 11 949 609 euros), a demonstração de resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Save & Grow PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Porto, 8 de agosto de 2025



Bruno Moreira Fernandes  
(ROC n.º 1783, inscrito na CMVM sob o n.º 20161628)  
em representação de BDO & Associados, SROC, Lda.